

RESUMO | PESQUISA ORIGINAL

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CURITIBANOS E A REGIÃO DE SAÚDE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE, SANTA CATARINA, 2015–2024.

Sara Stefanés Pacheco¹
Gustavo Goes de Oliveira Galvão¹
Italo George de Almeida Marques¹
Ana Clara Botzan Bartsch¹
Leonardo Ribeiro Felix¹
Pedro Arthur Ribeiro da Silva Câmara¹
Ana Carolina Pfleger Kremer¹
Chelin Auswaldt Steclan²

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Idoso; Hospitalização; Epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde.

Introdução e objetivo

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo, especialmente entre os idosos, uma vez que o envelhecimento é um importante fator de risco para a sua ocorrência¹. Nesse contexto, o AVC configura-se como importante problema de saúde pública, tornando relevante o monitoramento das internações hospitalares para identificar padrões de ocorrência e planejar ações de prevenção e assistência à saúde. Este estudo objetivou descrever e comparar o perfil das internações hospitalares por AVC em idosos residentes em Curitiba e na Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe, em Santa Catarina, no período de 2015 a 2024.

Método

Estudo retrospectivo, ecológico e descritivo, com dados secundários de domínio público obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS, coletados em julho de 2026. Foram incluídas internações por AVC, correspondentes aos códigos I60 a I64 da Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão (CID-10), em idosos residentes em Curitiba e nos demais municípios da Região de Saúde Alto Vale do Rio do Peixe, entre 2015 e 2024. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, número de internações, óbitos hospitalares e taxa de mortalidade hospitalar. Os dados foram analisados por frequências absolutas e relativas.

Resultados

No período analisado, foram registradas 346 internações por AVC em idosos residentes em Curitiba e 2.590 na Região de Saúde Alto Vale do Rio do Peixe. Em Curitiba, verificou-se predomínio do sexo feminino

¹Graduando, Medicina, UFSC.

²Doutora em Biologia Molecular UFPR; Professora e Pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina.

(52,0%), enquanto na região predominou o sexo masculino (53,8%). A faixa etária de 70 a 79 anos concentrou a maior proporção de internações em Curitiba (38,7%), diferentemente da região, onde prevaleceram idosos de 60 a 69 anos (39,3%). O maior número de internações ocorreu em 2018 em Curitiba (60 casos) e em 2024 na região (319 casos). Foram registrados 80 óbitos em Curitiba e 394 na região, correspondendo às taxas de mortalidade hospitalar de 23,12% e 15,25%, respectivamente².

Conclusão

Observou-se diferença no perfil de internações hospitalares por AVC entre Curitiba e a Região de Saúde Alto Vale do Rio do Peixe quanto ao sexo predominante, à faixa etária acometida e à taxa de mortalidade hospitalar. Apesar do menor número absoluto de internações, Curitiba apresentou maior taxa de mortalidade hospitalar, o que sugere um perfil distinto das internações no município em relação ao contexto regional analisado. Os achados reforçam a importância do monitoramento das internações por AVC e a necessidade de ações de prevenção, diagnóstico precoce e assistência integral ao idoso acometido por AVC.

Referências

1. GBD 2021 Stroke Collaborators. Global, regional, and national burden of stroke and its risk factors, 1990–2021: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2021. *Lancet Neurol.* 2024;23(10):973-1003.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). TABNET: Morbidade Hospitalar do SUS por local de residência (SIH/SUS) [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2026 [citado 2026 jul 12]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>